

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

VOLMIR SPANHOLI

ESCOLAS DO CAMPO E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

**CURITIBA
2015**

VOLMIR SPANHOLI

ESCOLAS DO CAMPO E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

Artigo apresentado para obtenção do título de Especialista em Mídias Integradas na Educação no Curso de Pós-Graduação em Mídias Integradas na Educação, Setor de Educação Profissional e Tecnológica, Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Reginaldo Aparecido de Oliveira

**CURITIBA
2015**

Escolas do Campo e tecnologias educacionais

SPANHOLI, VOLMIR

Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, SEPT/UFPR

Polo UAB de Apoio Presencial em Foz do Iguaçu/PR

RESUMO: Esta pesquisa pretende analisar o crescimento da informatização dos serviços oferecidos à sociedade atual, onde cada vez mais se busca a necessidade da inclusão tecnológica das instituições escolares enquanto formadoras de cidadãos. Analisa, por meio da fala dos alunos, pais, professores e equipe pedagógica da Escola Estadual do Campo Caetano de Conto, o que eles compreendem ser tecnologias educacionais e o que poderia ser feito para de fato se consumasse um processo de aprendizagem permeado pelas tecnologias educacionais. O desenvolvimento desta pesquisa colaborou no crescimento individual dos alunos, pois aponta caminhos diversificados para o entendimento dos mesmos a partir das mídias.

Palavras-chaves: Mídias. Escolas do campo. Tecnologias.

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa pretende analisar o crescimento da informatização dos serviços oferecidos à sociedade atual, onde cada vez mais se busca a necessidade da inclusão tecnológica das instituições escolares enquanto formadoras de cidadãos.

Deste modo, a escola se apresenta como ambiente onde a utilização de tecnologias educacionais se faz indispensável ao processo educativo, imergindo tais tecnologias a serviço de uma metodologia de ensino a favor da interação dos alunos nesta sociedade da informação anulando, assim, as diferenças sociais.

Como ponto de partida tem-se as problemáticas encontradas nesse contexto, que é a realidade das Escolas de Campo, onde devido a dificuldades de localização, infra estrutura, aplicação de recursos públicos, baixa quantidade de alunos, grande rotatividade de professores, dentre outros, dificulta a efetivação do uso de tecnologias educacionais. Utiliza-se como análise dados recolhidos na Escola Estadual do Campo Caetano de Conto, localizada no município de Missal/ PR, que atende aos alunos do ensino fundamental nas séries finais, do sexto ao nono ano.

Esta pesquisa pretende analisar, por meio da fala dos alunos, pais, professores e equipe pedagógica da Escola Estadual do Campo Caetano de Conto, o que eles compreendem ser tecnologias educacionais e o que poderia ser feito para de fato se consumasse um processo de aprendizagem permeado pelas tecnologias educacionais.

O objetivo geral é compreender de que forma os alunos, pais, professores e equipe pedagógica da Escola Estadual do Campo Caetano de Conto entendem ser tecnologias educacionais e o que compreendem ser necessário para uma educação permeada por tecnologias educacionais.

Os objetivos específicos são: realizar um levantamento literário sobre o que são tecnologias educacionais; descrever a realidade da Escola do Estadual do Campo Caetano de Conto; averiguar o que os alunos, pais, professores e equipe pedagógica identificam por tecnologias educacionais; descrever quais as maiores ansiedades em relação ao uso de tecnologias educacionais.

Esta pesquisa se justifica como relevante, pois é necessário conhecer o que pensam os alunos, pais, professores e equipe pedagógica, bem como a comunidade escolar, das Escolas do Campo e descrever a real situação das condições das

escolas do campo, brasileiras e especificamente a Escola Estadual do Campo Caetano de Conto e seus alunos.

Como metodologia inicialmente é realizado um levantamento literário conceituando o que são tecnologias educacionais e seu uso na prática pedagógica, associado ao contexto educacional das Escolas de Campo.

Em seguida é feito um levantamento de informações sobre a realidade da Escola Estadual do Campo Caetano de Conto e um questionário com os alunos, pais, professores e equipe pedagógica sobre o que eles compreendem ser tecnologias educacionais e o que entendem ser necessário existir na escola para que o ensino seja permeado pelo uso de tais tecnologias. A partir desses dados, é realizada a análise e discussão dos resultados.

O desenvolvimento desta pesquisa colaborou no crescimento individual dos alunos, pois aponta caminhos diversificados para o entendimento dos mesmos a partir das mídias.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS

Historicamente, nas duas ou três últimas décadas do século passado, as tecnologias de informação e comunicação começaram a estabelecer diferenças no modo de vida das pessoas e, conseqüentemente, nas maneiras pelas quais as práticas pedagógicas passaram a ser conduzidas em salas de aula e até mesmo nas utilizações de ambientes virtuais.

A virada fundamental data, dos anos 70. O desenvolvimento e a comercialização do microprocessador (unidade de cálculo aritmético e lógico localizada em um pequeno chip eletrônico) dispararam diversos processos econômicos e sociais de grande amplitude. [...] a busca sistemática de ganhos de produtividade por meio de várias formas de uso de aparelhos eletrônicos, computadores e redes de comunicação de dados aos poucos foi tomando conta do conjunto das atividades econômicas. Esta tendência continua em nossos dias. (LEVY, p. 31, 1999)

Com o grande avanço percebido nos últimos anos e a inserção de equipamentos na vida cotidiana das pessoas, o conceito de tecnologia passou a ser

alvo de várias interpretações, desde equipamentos a relações sociais. Para BUENO (1999, p.87) tecnologia é:

(...) um processo contínuo através do qual a humanidade molda, modifica e gera a sua qualidade de vida. Há uma constante necessidade do ser humano de criar, a sua capacidade de interagir com a natureza produzindo instrumentos desde os mais primitivos até os mais modernos, utilizando-se de um conhecimento científico para aplicar a técnica e modificar, melhorar, aprimorar os produtos oriundos do processo de interação deste com a natureza e com os demais seres humanos. (BUENO, 1999, p. 87)

Nesse mesmo contexto, docentes passam então a ter a necessidade de discutir o conceito de tecnologia, uma vez que o conceito que construíram em decorrência de suas vivências sobre tecnologia, influenciará a forma de organização de seu plano de trabalho docente.

Atualmente existem possibilidades diversas para que os professores utilizem em sala de aula, na aplicação de seu plano curricular pois além de ser uma necessidade torna-se um dever, pois por ele passa a transformação que a sociedade tanto espera e que também nós educadores anunciamos sendo que:

O professor, como sujeito direcionador da práxis pedagógica escolar, tem que, no seu trabalho, estar atento a todos os elementos necessários para que o aluno efetivamente aprenda e se desenvolva. (FREIRE, 1994, p.29)

A partir dessa compreensão, por meio de recursos midiáticos, será possível elaborar aulas criativas e diversificadas com uso de áudio e vídeos e propiciar nas escolas do campo o mesmo aprendizado alcançado nas áreas urbanas.

Quanto à internet em si, é um mecanismo fundamental para a inclusão social de alunos das Escolas do Campo, que vivem em regiões de pouco acesso a mídias e a outros mecanismos sociais, podendo ainda escola ser uma possibilidade de canal para o uso desta ferramenta, conforme Edgar Moran:

Na internet também desenvolvemos formas novas de comunicação principalmente escrita. Escrevemos de forma mais aberta, hipertextual, conectada, multilinguística, aproximando texto e imagem. Agora começamos a incorporar sons e imagens em movimento. A possibilidade de divulgar páginas pessoais e grupais na internet gera uma grande motivação. Visibilidade, responsabilidade para professores e alunos. Todos se esforçam para escrever bem, comunicar melhor suas ideias, ser bem aceitos, para não “fazer feio”. Alguns dos endereços mais interessantes ou visitados da internet no Brasil são feitos por adolescentes ou jovens. (MORAN, 2012, p. 54)

Neste sentido, a escola tem dever de utilizar esses recursos midiáticos, que estão a sua disposição, e por muitas vezes, somente a sua disposição, sendo a única possibilidade de acesso que o aluno terá, para enriquecer a aplicação de seus conteúdos, e com isso suprir as ausências de conhecimentos e dificuldades de inclusão social.

Mesmo que a escola seja a única detentora de aparelhamento midiático, reforça ainda mais a necessidade da escola cumprir seu papel, pois é isso que a comunidade espera.

Desde o início deste ano, todos os alunos do ensino médio estão utilizando *tablets* em sala de aula, Valdenice comenta que a lógica dos *tablets* é o consumo de informação; cabe a escola, ao introduzir esse aparelho em sala de aula, ir além do simples acesso de dados. “É preciso estimular o desenvolvimento de habilidades, a leitura crítica e até mesmo o trabalho autoral dos estudantes”, diz. (Presença pedagógica, 2014. p. 51)

Brito (2006, p. 13) explica que quando se fala sobre tecnologias na educação, há uma tendência dos professores se referirem somente ao recurso computador e suas ferramentas. No entanto “tecnologias na educação são todos artefatos que fazem parte da realidade de muitas escolas do nosso país e, que são utilizados no processo ensino e aprendizagem.”

Cabe então aos professores, utilizar-se desses instrumentos disponibilizados, para despertar o interesse dos alunos e provocar a inserção dos mesmos no processo de socialização que está em curso e tão necessário se apresenta, para os dias atuais.

2.2 AS ESCOLAS DO CAMPO E SUAS FRAGILIDADES

Apesar que, segundo Guedini (2013, p. 26) grande maioria dos professores que assumem aulas no campo, tem contrato temporário com a secretaria de educação, o que leva uma grande rotatividade, resultando na falta de comprometimento com o local ou a falta de continuidade na escola.

O curto espaço que os professores permanecem numa mesma escola no campo, devido às distâncias e as características de contratação que de modo geral

é temporária, colaboram para o não uso das mídias na aplicação de suas aulas nas diferentes disciplinas, pois:

Pelo difícil acesso às escolas do campo, do precário transporte e estradas em péssimas condições de tráfego, há rotatividade de educadores, que ficam no campo como opção para contratos temporários, e o quadro efetivo acaba assumindo as aulas em locais próximos de suas residências, que geralmente é o centro urbano. (GUEDINI et al, 2013, p. 26)

A qualidade da aula pode estar relacionada ao compromisso do professor com a instituição ao qual está permanentemente ou temporariamente ligado e também aos investimentos governamentais, com um bom aparelhamento midiático, fator preponderantemente motivador para o professor, que pode fazer maior ou menor uso das mídias existentes.

A questão da Educação no Campo, demanda grade atenção, dados os desafios para a oferta de ensino de qualidade nestas regiões. Ao todo, 12,4% dos alunos matriculados estão no campo. Ao mesmo tempo, as taxas de atendimento estão entre as mais baixas – no ensino médio, não ultrapassa o índice de 15% (CRUZ et al, 2012, p. 55)

Fixar o professor das Escolas do Campo será fundamental para transpor barreiras das dificuldades inerentes a este espaço educacional, além de propiciar condições estruturais de qualificação, espaço adequado e aparelhamento, somam-se às tentativas de dias melhores para esta realidade, sendo que:

Uma dessas conquistas é o Programa Nacional de Educação do Campo (Pronacampo), do MEC, que prevê apoio técnico e financeiro aos municípios, estados e Distrito Federal para construção de escolas no campo, investimento na formação inicial e continuada de professores, e disponibilização de material didático específicos. (Presença pedagógica, 2014. p. 37)

3 METODOLOGIA

Inicialmente é realizado um levantamento literário conceituando o que são tecnologias educacionais e seu uso na prática pedagógica, associado ao contexto educacional das Escolas de Campo. Este levantamento literário, foi realizado na biblioteca dos professores da Escola estadual do Campo Caetano de Conto.

Em um segundo momento, é realizado um levantamento de informações sobre a realidade da Escola Estadual do Campo Caetano de Conto, onde encontramos as mídias em uso restrito, pois são antigas e poucas máquinas ainda funcionam. A internet disponível é de apenas 256 kbyte, sem fibra ótica, onde raramente os alunos tem acesso aos eu uso.

O terceiro momento da pesquisa foi a distribuição de um questionário previamente elaborado, para alunos, pais, professores e equipe pedagógica, buscando um enfoque sobre o uso das Tecnologias Educacionais em Escolas do Campo, em especial na Escola Estadual do Campo Caetano de Conto, para analisar sua compreensão sobre o uso das tecnologias educacionais na escola do campo.

Por fim, foi realizado a análise dos dados e a partir desta é descrita quais as maiores ansiedades dos alunos, pais, professores e equipe pedagógica em relação ao uso de tecnologias educacionais.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise e interpretação dos dados foram realizados a partir da aplicação do instrumento de pesquisa entregues aos agentes envolvidos, sendo alunos, pais, professores, direção e equipe pedagógica.

QUADRO 1 – ESCOLA ESTADUAL DO CAMPO CAETANO DE CONTO – MISSAL

Agentes	Questionários Respondidos
Alunos	20
Pais	10
Professores	5
Direção e equipe pedagógica	2

FONTE O Autor (2015)

A pesquisa sofreu dificuldades em sua coleta, principalmente em relação a depender de produção escrita do aluno e da comunidade escolar, que por vezes não tem a escrita como seu ponto forte.

Perguntado aos alunos o que entendiam sobre Tecnologias Educacionais, a maioria afirmou acreditar ser o uso de equipamentos eletrônicos em sala de aula e no ambiente escolar, definição semelhante dada pelos pais.

Em relação a estas tecnologias, os alunos gostariam que os professores diversificassem mais suas aulas, entre teorias escritas, práticas e principalmente recursos midiáticos diversos.

Conforme respostas capturadas, o auxílio de imagens e sons na execução do plano curricular, poderia tornar as aulas mais atrativas e com resultados mais positivos e de facilidade de execução. Segundo eles, isso já pode ser constatado quando algum professor faz uso de alguma Tecnologia Educacional, com uso de multimídia, Notebook, ou umas TVs Pen Drive e principalmente a internet. Moram, (2012, p. 54), confirma isso dizendo que na internet também desenvolvemos formas novas de comunicação principalmente escrita, para esse autor, a internet é uma oportunidade de escrita a ser explorada pelo sistema educacional.

Já os pais, provavelmente por estarem residindo em área atendida por escola do campo, e privados por tecnologias em suas residências, apresentaram um pouco de indiferença a essas questões. Entretanto alguns tem uma noção básica das necessidades de evoluirmos em todos os sentidos e que a escola, mesmo do campo não pode ficar de fora desse crescimento midiático.

Porém, expressam um desejo ardente de que as escolas possam um dia estar equiparadas com tecnologias inovadoras.

Dentre os alunos da Escola Estadual do Campo Caetano de Conto ficou evidenciado o desejo de que gostariam que suas aulas e seus trabalhos estivessem inseridos no meio social através da internet, o que seria caminho motivacional para estes, pois usariam a rede como veículo de circulação de seus estudos, conhecimentos e produções, pois segundo Moram, (2012, p. 54), existe a possibilidade de divulgar páginas pessoais e grupais na internet gera uma grande motivação. Visibilidade, responsabilidade para professores e alunos. Todos se esforçam para escrever bem, comunicar melhor suas ideias, ser bem aceitos, para não “fazer feio”. Com isso, o autor afirma que conforme suas pesquisas, os alunos que produzem material que será publicado, apresentam um índice maior de empenho e autoestima, pois sabem que é sua apresentação que estará sendo vista por muitos, daí a necessidade de um empenho maior.

Entre os professores e equipe pedagógica, há grande sensibilização quanto a necessidade do uso contínuo das Tecnologias Educacionais, como forma não única, mas imediata de resolver algumas das deficiências no aprendizado escolar e motivacional de alunos de escolas do campo, em especial dos alunos da Escola Estadual do Campo Caetano de Conto.

Em conformidade a estes, existe a alegação de que o estabelecimento não oferece condições totais de aplicação e uso das Tecnologias Educacionais em todas as suas dimensões. Além de que alguns afirmam ter pouco domínio sobre a diversidade das Tecnologias Educacionais, e acostumam-se a utilizar apenas alguns recursos entre os disponíveis, pois na insegurança acabam abandonando a possibilidade de aparelhar suas aulas.

Destaca-se a partir da análise dos questionários, que os relatos contribuíram significativamente para um levantamento de dados de interesses e condições, para que um novo planejamento de intervenção pedagógica, a partir de Tecnologias Educacionais possa ser estimulado e desenvolvido.

Entre as dificuldades encontradas nas escolas do campo em especial na Escola Estadual do Campo Caetano de Conto e o difícil acesso a sinal de internet e de telefone celular, sendo que telefone de linha não existe. Isto acarreta numa redução imediata do uso das mídias de rede diminuindo assim as ações de uso das Tecnologias Educacionais.

Segundo Feitosa, (2010, p.22) pesquisas realizadas mostraram que todas as escolas pesquisadas dispõem de ferramentas tecnológicas básicas para uso com enfoque pedagógico, mas em sua maioria estão sem uso por falta de incentivo, infraestrutura ou até mesmo por falta de preparação para a utilização dessas tecnologias na prática docente.

Amplia-se assim, a distância do possível e o ideal, sendo que o aparelhamento existente na escola é precário e motivador do não uso, por parte do professor, que abre mão das Tecnologias Educacionais em função de aulas mais teóricas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É evidente a angústia de alunos, pais, professores e comunidade escolar, da Escola Estadual do Campo Caetano de Conto, relação ao uso das Tecnologias

Educacionais. Fica a partilha entre a prática ou ausência dela e a necessidade de instalação de melhor infraestrutura midiática.

A sua inexistência é reforçada pela falta de políticas públicas sérias, que visem resolver o problema de uma vez por todas instalando a mesma estrutura aparelhamento, em escola com maior ou menor número de alunos ou escola do campo e ou urbanas.

Quanto ao não ou pouco uso das Tecnologias Existentes, representam um vício gerado pela comodidade motivacional ou falta de qualificação por ineficiência ou não existência de projetos governamentais que culminem com uma inclusão digital completa para seus funcionários e também para a comunidade escolar e de modo geral.

Portanto a realidade das Escolas de Campo, onde devido as dificuldades de localização, infra estrutura, aplicação de recursos públicos, baixa quantidade de alunos, grande rotatividade de professores, dentre outros, dificulta a efetivação do uso de tecnologias educacionais.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Clarissa Maria Bezerra de, SANTOS, Marcília Oliveira dos, ARAUJO, Marcos Alexandre Costa de, NASCIMENTO, Vaneide Fernandes do, ARAÚJO, Sandra Kelly de. **Mídias e TIC Aplicados na Educação no Assentamento Seridó** – São José do Seridó, RN.

FEITOSA, Íris do Céu Alves. **Inclusão e Uso de Tecnologias Digitais nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental**, Paraíba: Universidade Aberta do Brasil

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. 20. ed. São Paulo: Cortez, 1994

GHEDINI, Cecília Maria, FAGUNDES, Maurício Cesar Vitória, HOELLER, Silvana Cássia. **Um Processo Inovador na Educação do Campo: Alguns Olhares** – Coleção Pró-Jovem – Campo Saberes da Terra – UFPR, PR.

HOELLER, Silvana Cássia, ZANATTA, Luiz Fabiano, ONÇAY, Solange Toderro Von, SOUSA, Silvana Alves de. Comunidade, Família e Escola: **Por uma Educação do Campo e no Campo** – UFPR,PR.

MORAN, José Manoel, Miseto, T. Marcos, BEHRENS, Aparecida Marilda: **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica** – 19ªed. - Campinas, SP: Papirus, 2012.

_____, **Presença pedagógica**, Territórios e culturas juvenis. 2014

APENDICE 1

QUESTIONÁRIO

Turma: _____

1. O que você compreende ser Tecnologias Educacionais?

2. Que tecnologias educacionais você gostaria que fossem utilizadas nas aulas que auxiliariam sua aprendizagem?
